

BRIEFING TÉCNICO – DEVOPS

Aluno: Daniel Souza Rodrigues de Oliveira

Período: 5º Período

Professor: Marcos André

Matrícula: 01742609

Seção 1 – Conceito de Devops

O artigo define Devops como um esforço colaborativo dentro da organização para automatizar a entrega contínua de software, garantindo que ele funcione corretamente e seja confiável. Um ponto interessante é que o próprio artigo admite que não existe uma definição única de Devops. Cada empresa acaba interpretando de uma forma diferente. Isso mostra que Devops não é só uma ferramenta, mas principalmente cultura.

Relacionando com o modelo CAMS visto em sala:

Culture: colaboração entre equipes.

Automation: automatização da entrega.

Measurement: uso de métricas para avaliar desempenho.

Sharing: compartilhamento de conhecimento.

Na prática, muitas empresas focam apenas nas ferramentas e esquecem da mudança cultural. Sem mudança de mentalidade, Devops não funciona de verdade.

Seção 4 – Consolidação do Devops

O artigo mostra que Devops cresceu tanto na academia quanto no mercado. Existem artigos científicos, livros, relatórios e muitos casos reais de empresas aplicando. Isso mostra que Devops não é apenas teoria, mas algo aplicado no dia a dia das empresas. Por outro lado, existe o risco de virar algo modismo. Nem toda empresa está preparada para aplicar Devops completo, principalmente organizações mais tradicionais ou muito burocráticas.

Seção 5.2 – People (Cultura e Pessoas)

Essa parte é uma das mais importantes. Devops procura integrar melhor as equipes de desenvolvimento e operações, que muitas vezes trabalham de forma separada dentro da empresa.

O artigo levanta várias perguntas:

Devops deve ser um cargo?

Desenvolvedores devem cuidar da infraestrutura?

Times devem ser totalmente integrados?

Isso mostra que o maior desafio não é técnico, mas humano.

Se a empresa tem cultura de culpa, pouca comunicação e departamentos isolados, a implementação de Devops será muito difícil. Aqui entra fortemente o modelo CAMS, principalmente Culture e Sharing.

LGPD e Devops

Devops envolve monitoramento, logs e coleta de métricas. Isso pode envolver dados de usuários.

Se não houver controle adequado, pode haver problemas com a LGPD, como:

Armazenamento excessivo de dados.

Falta de anonimização.

Falta de controle de acesso.

Ausência de política de retenção.

Por isso, Devops também precisa incluir segurança e privacidade desde o início

6 – Ferramentas (Toolset)

O artigo apresenta várias categorias de ferramentas:

Versionamento;

Integração contínua;

Conteinerização;

Monitoramento;

Configuração.

Mas o próprio artigo alerta que as ferramentas não devem ser o centro da estratégia. Na prática, por exemplo em um e-commerce, a automação ajuda a corrigir erros rapidamente, monitorar falhas e manter o sistema estável. Porém, se não houver organização e cultura adequada, as ferramentas sozinhas não resolvem o problema.

Conclusão

O artigo deixa claro que Devops é muito mais do que tecnologia. Ele envolve cultura, automação, métricas e compartilhamento. Os maiores desafios estão na mudança organizacional e na adaptação das pessoas. Além disso, a implementação precisa considerar fatores como maturidade da empresa, estrutura interna e questões legais como a LGPD. Portanto, Devops não é apenas usar ferramentas modernas, mas mudar a forma como a organização trabalha.